



Os Municípios e a Educação para o Desenvolvimento

O PAPEL DA AGENDA 21 LOCAL NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Margarida Fonseca & Maria da Conceição Martins

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança

Resumo

A participação e o envolvimento da comunidade é a chave para alcançar o desenvolvimento sustentável. Por isso, é fundamental obter a colaboração ativa dos agentes dinamizadores da comunidade, para que contribuam e se envolvam na tomada de decisão local, de forma a criar estratégias a longo prazo.

O concelho de Alfândega da Fé, embora marcado por problemas de desertificação humana é um concelho com potencialidades para assegurar uma boa qualidade de vida a quem escolha ali viver. Estas características remetem para a necessidade de criação de novas dinâmicas territoriais, que levem à adoção de um conjunto de estratégias promotoras da sustentabilidade local, a longo prazo, o que pode ser alcançado com a adoção dos parâmetros de uma Agenda 21 Local.

Foram identificadas as principais potencialidades e fragilidades do concelho, assim como as oportunidades e as ameaças que se lhe apresentam, e, com base nesses elementos, estabeleceu-se uma proposta de Plano de Ação. Consistiu, assim, num processo dinâmico, no qual foram envolvidos os líderes políticos, a comunidade e os principais agentes locais.

Neste trabalho são apresentadas as áreas de intervenção prioritárias assim como algumas das medidas identificadas no Plano de Ação, analisando-se a forma como as mesmas irão contribuir para o desenvolvimento sustentável do município.

Palavras-chave: Agenda 21 Local; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental.

Objetivos

- ❖ Identificar os problemas ambientais locais, as suas causas e as implicações dos mesmos sobre os outros pilares da sustentabilidade (setores económico e social);
- ❖ Incentivar a participação da população na implementação de novas políticas, que tenham em vista a melhoria da qualidade de vida no concelho;
- ❖ Encontrar soluções socialmente responsáveis, com o apoio da comunidade de Alfândega da Fé, para resolver os problemas ambientais identificados;
- ❖ Construir um Plano de Ação a médio prazo, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do município.

Questões de Investigação

- ❖ Quais as potencialidades e oportunidades a valorizar na Agenda 21 Local no município de Alfândega da Fé?
- ❖ Quais os problemas ambientais locais, as suas causas e consequências?
- ❖ Como promover a participação da população na construção da Agenda 21 Local e na implementação de políticas ambientais que promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos?
- ❖ Quais as soluções socialmente responsáveis, para estimular o desenvolvimento sustentável?

A Agenda 21 Local e o Envolvimento das Comunidades

A Agenda 21 tem como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável, alicerçado na proteção ambiental, justiça social e eficiência económica.

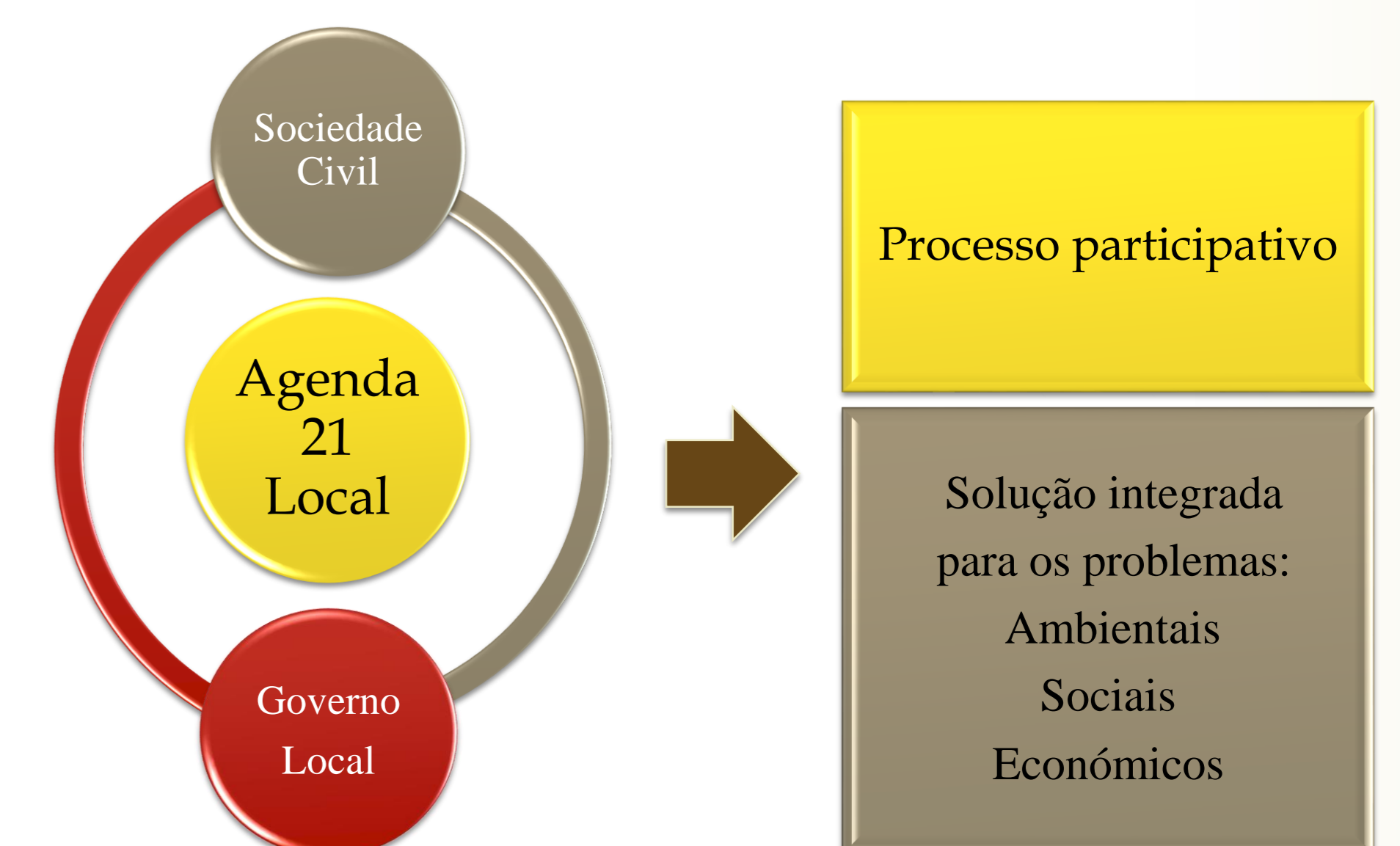
Trata-se de um processo de planeamento participativo que diagnostica e analisa a situação de um país, um município ou uma localidade.

É um instrumento para melhorar a qualidade de vida, de forma a satisfazer as necessidades humanas, permitindo usufruir dos recursos naturais, mas possibilitando o mesmo direito às gerações vindouras (Schmidt, Nave & Guerra, J., 2005).

As autoridades locais têm como papel fundamental educar e mobilizar as comunidades, pois estão mais próximas dos seus problemas (ONU, 2014).

Como resultado do trabalho conjunto entre as autoridades locais e os agentes da comunidade deve ser elaborado um Plano de Ação.

O concelho de Alfândega da Fé apresenta um índice de envelhecimento populacional elevado e dificuldade em fixar os jovens. Porém, é um concelho com um património natural e cultural diversificado, com enormes potencialidades de Desenvolvimento Sustentável (DS) (Gonçalves, 2010).



Metodologia

A metodologia seguida neste estudo consistiu em:

- ❖ Envolver a Câmara Municipal de Alfândega da Fé;
- ❖ Recolher informação sobre as características do concelho ao nível ambiental, social, cultural e económico;
- ❖ Identificar os agentes que dinamizam o município, nos vários setores de atividade;
- ❖ Contactar os agentes locais para obter informação sobre o que pensam e que propostas têm para o município;
- ❖ Promover uma reunião com os agentes locais para discussão das várias propostas;
- ❖ Elaborar o Plano de Ação;

A recolha de dados nos contactos prévios e na reunião foi organizada de acordo com a estrutura da **análise "SWOT"**.

A análise "SWOT" permite identificar e categorizar as Potencialidades, as Fragilidades, as Oportunidades e as Ameaças que se apresentam a uma dada entidade (CBBC, 2007).

Este projeto assume também uma **metodologia qualitativa** pois segue uma perspetiva descritiva e interpretativa, para a qual é fundamental o contacto direto e prolongado com o caso em estudo, para se captar os significados dos comportamentos observados (Bogdan e Biklen, 1994).

Resultados e considerações finais

Com base na análise dos contributos dos vários agentes é elaborado um Plano de Ação.

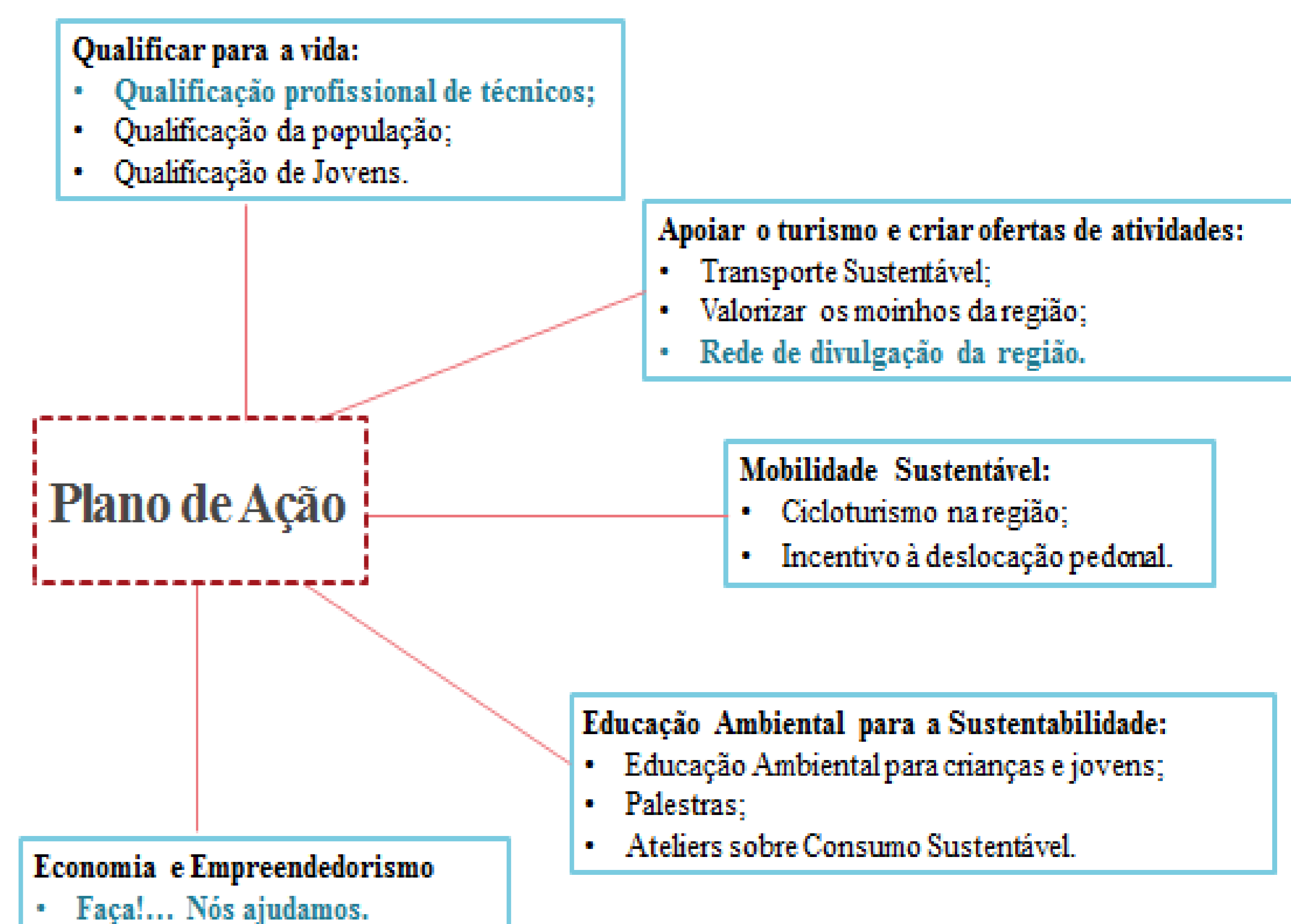
A construção da Agenda 21 deu início a uma estratégia de reflexão no município, tendo incentivado a mudança de atitudes face à possibilidade de criar melhores condições a nível económico, social e ambiental.

O envolvimento do município e da comunidade contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do projeto, pois permitiu identificar os problemas prioritários e algumas soluções para o desenvolvimento local.

Trabalhar num contexto com um elevado conjunto de fragilidades trouxe dificuldades acrescidas ao projeto.

Apesar das dificuldades, os interlocutores contactados mostraram-se colaborativos na construção do Plano de Ação e confiantes no futuro (via DS).

Nestes processos, é importante a monitorização e a avaliação ao longo do tempo, de forma a verificar a sua evolução e os seus desvios em relação às metas, processo que extravasa o âmbito deste projeto.



Referências Bibliográficas

- ❖ Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em Educação- Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- ❖ CBBC - Center for Building Better Communities (2007). *Strength Weaknesses Opportunities & Threats*. Florida: Florida Department of Community Affairs.
- ❖ Gonçalves, C. (2010). *Definição dos objectivos de desenvolvimento estratégico no contexto da revisão de um plano director municipal. Caso Alfândega da Fé*. Relatório de estágio para a obtenção do grau de mestre em gestão do território e urbanismo, Lisboa: Universidade de Lisboa.
- ❖ ONU- Nações Unidas (Brasil) (2014). *A ONU e o meio ambiente*. Rio: Nações Unidas. Acedido a 22 de Maio, 2014, em <http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente/>
- ❖ Schmidt, L., Nave, J. G. & Guerra, J. (2005). *Autarquias e desenvolvimento sustentável: Agenda 21 Local e Novas Estratégias Ambientais*. Porto: Fronteira do Caos.